

Goiânia, 21 de setembro de 2016

Greve crescente

Mais quatro municípios estão sem serviços bancários

A paralisação avançou hoje, 21, para as cidades de Carmo do Rio Verde, Nerópolis, Senador Canedo e Pires do Rio

A greve dos bancários continua fortíssima em Goiânia e nas várias regiões de Goiás. Além do Sindicato dos Bancários de Goiás, os sindicatos de Anápolis, Itumbiara, Jataí e Rio Verde vêm desenvolvendo um trabalho de mobilização exemplar e mantêm 75% das agências bancárias do Estado paralisadas.

Hoje, 21, o presidente do SEEB-Goiás e da FEEB-GO/TO, Sergio Luiz da Costa, visitou as agências bancárias de Itumbiara na companhia do presidente do sindicato local, Sílvio Oliveira Santos, e viu todas fechadas. À oportunidade, concedeu entrevista à TV Rios (Rede Brasil) falando sobre as razões que levaram

os bancários à paralisação nacional do sistema financeiro

Os bancos continuam intransigentes e não agendaram nova rodada de negociações visando por fim à greve.

Cai liminar da OAB-ES

O desembargador do Trabalho do Espírito Santo, Carlos Henrique Bezerra Leite, cassou a decisão liminar favorável à OAB-ES que determinava abertura das agências e postos de atendimento conveniados nos órgãos do Poder Judiciário daquele estado para atender os advogados. “A greve é o legítimo direito de prejudicar. É um direito fundamental em um Estado Democrático de Direito previsto



expressamente no art. 9º da Constituição da República (...) Além disso, a greve é, a um só tempo, direito humano de primeira dimensão (direito de liberdade, liberdade individual de aderir), de segunda dimensão (direito de igualdade substancial, direito social) e direito de terceira dimensão (direito de solidariedade ou fraternidade, direi-

to metaindividual). É, pois, dever do Estado e da Sociedade reconhecer, respeitar e garantir esse direito sem preconceitos ou quaisquer outras formas de discriminação”, destacou o magistrado em sua decisão.

Décimo sexto dia de greve



